

CORRIERE DI SAN GENNARO

Batatais - São Paulo - Brasil

Edição nº 02 - Digital Gratuita



A Folha de Batatais

Edição Especial

Festa di San Gennaro 2025



Nesta edição:

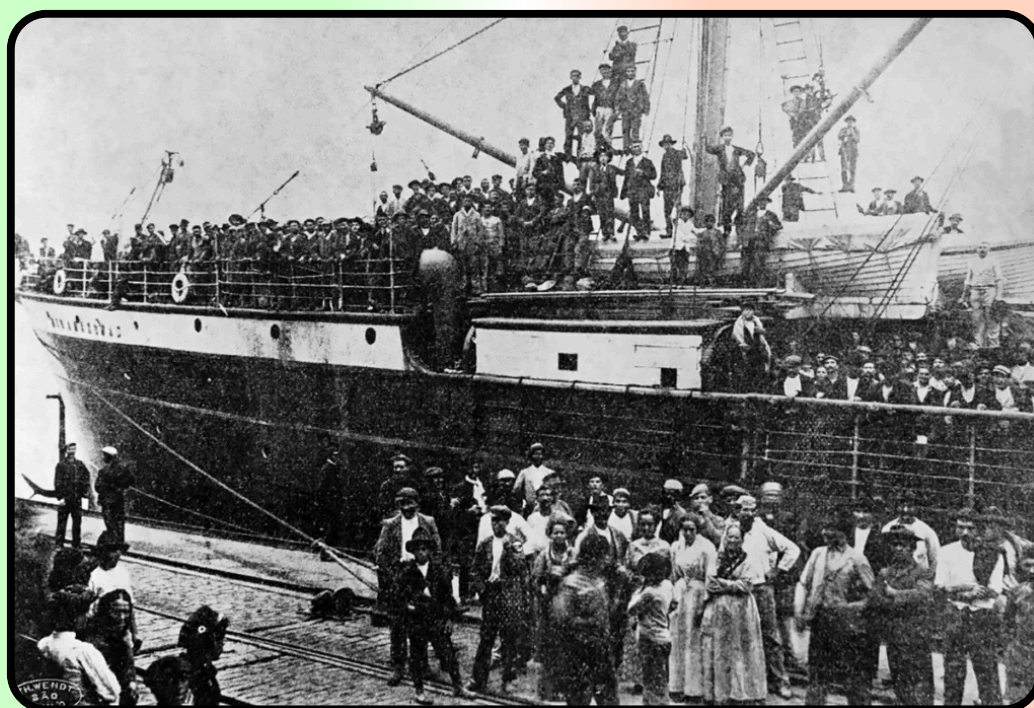
- **Italianos em Batatais**
- **Família Scavazza**
- **Menção Honrosa a**
- **Influência na formação**
- **Família Romolo**
- **Vincenzo Spedicato**
- **cultural de Batatais**
- **Trevisani**
- **e Lorenzo Spedicato**

ITALIANOS EM BATATAIS

Algumas curiosidades sobre a imigração Italiana e sua herança para nossa Cidade.

Completamos 145 anos da imigração Italiana em Batatais, que se iniciou no ano de 1880. No período cafeeiro, quase um terço da população é Italiana, com o predomínio de homens jovens, refletindo o perfil migratório laboral.

Registros Históricos apontam os primeiros imigrantes: Eduardo Sprocatti (relojoeiro, década de 1870) e Pedro Mascagni (dono do 1º hotel da cidade), e os casamentos mais antigos: Samuel Adolfo Biagi (1886, Toscana) e Ambrosina Amália de Oliveira; e Miguel Puccinelli (cervejeiro casado com ex-escrava liberta).



Navio com imigrantes Italianos no porto de Santos 1907

O Navio Savoie, em 1887, trouxe 144 Italianos destinados a Batatais, dentre eles as famílias Zanetti, Giacomini e Prizou.

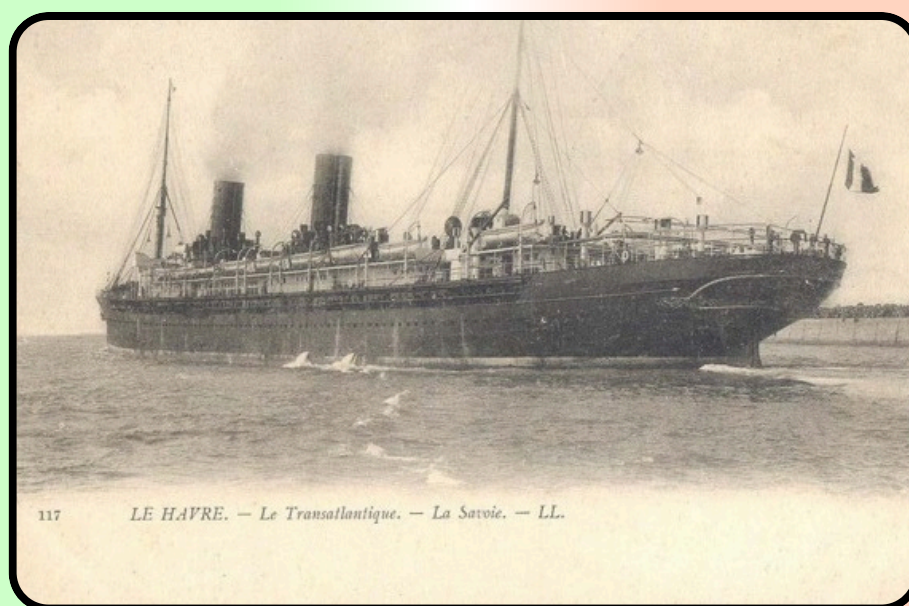
Miguel Risso foi o primeiro Italiano a adquirir terras em Altinópolis em 1886.

Com essa vigorosa ocupação Italiana, vieram também as contribuições econômicas e culturais: no comércio e

indústria com fábricas de cerveja, oficinas, hotéis e lojas. Com a urbanização, veio a influência na arquitetura com os tijolos e as telhas francesas.

Com presença em todas as camadas sociais, do campo ao comércio urbano, fomos agraciados com essa deliciosa influência gastronômica!

Por: *Jeferson Garcia*
Fonte de pesquisa: [Matéria de Alessandra Baltazar e Luciana Squarizi](#), consultado em 11/09/2025.



Navio La Savoie, construído em 1854

INFLUÊNCIA NA FORMAÇÃO CULTURAL DE BATATAIS

Uma linha do tempo geral para este período migratório e de formação populacional, pode ser resumida assim:

1880-1888 (imigração pós abolição) - 1890-1930 (auge cafeeiro) - 1940 (consolidação urbana) - Atualidade (Festas tradicionais).

Suas origens são principalmente das regiões de Vêneto, Lombardia. Emília-Romana e Toscana.

Algumas famílias se destacam pelos seus legados: Antonelli, pela atuação na igreja e vida comunitária; Bianchi, pelo pioneirismo em pequenas indústrias locais; Baviera, pela organização das Festas de Santos Reis; Degani, pelas contribuições na

construção civil com reformas na igreja matriz; Scatena e Bombonato, pelo engajamento em projetos sociais e arquitetura; e Baldochi, com destaque para José Guilherme Baldochi, ex-zagueiro da Seleção Brasileira.

A Festa de San Gennaro, além de ser uma homenagem ao padroeiro de Nápoles, traz muito da gastronomia e música italianas, fortalecendo também a preservação da língua, da fé e dos costumes italianos.

Com um rico legado para nossa cidade, temos os nossos irmãos italianos como base da riqueza humana e social de Batatais.

Batatais respira Itália em suas ruas, sabores e festas!

Por: *Jeferson Garcia*
Fonte de pesquisa: [Matéria de Gisele Maso](#), consultado em 11/09/2025.

FAMÍLIA SCAVAZZA

A história da família Scavazza inicia-se com um jovem italiano, Ângelo Scavazza, nascido em Ospedaletto Euganeo na região do Vêneto, província de Pádua em 26 de setembro de 1891.

Porém a família Scavazza tem origem austríaca, tendo se assentado no Vêneto provavelmente durante a dominação austríaca da região ou em busca de melhores condições e logo se adaptou à cultura regional.

Por volta de 1910, Ângelo imigra para o Brasil em busca de oportunidades melhores, uma vez que a Europa em especial a Itália, passa nesse período por momentos conturbados. Seu destino no Brasil após o desembarque em

Santos, foi o interior paulista, instalando-se em Gaturama, atual Bonfim Paulista.

Contabilista de formação, Ângelo começa a trabalhar e morar com o tio, dono de um armazém que fornecia mantimentos e insumos as grandes fazendas de cafés da região. Dado à sua inteligência, é então convidado a fazer a contabilidade das fazendas de Sinhá Junqueira, proeminente produtora de Café da região de Ribeirão preto.

Já estabilizado no país, no ano de 1913, regressa à Itália trazendo sua esposa Noémia Crema e também seu primo Virgílio Scavazza. Na cidade de Bonfim nascem os seis filhos do casal, o primogênito Edgard, Oscar, os gêmeos Harris e Hugo, e as duas moças Antonietta e Ignez.

Com grande visão de futuro Ângelo percebe as carências de produtos que o Brasil possuía no momento. Pede então desligamento das fazendas de Sinhá Junqueira e muda-se para Batatais com toda a família.

Na próspera cidade de Batatais, adquire, então em 1927, uma fazenda de cerca de 100 alqueires chamada São Jorge, onde passa a produzir e fornecer carnes em conserva de sal, conhecida como Charque. Nome que posteriormente o próprio local ficaria conhecido. Não só fornecia carne para os açougues da região como também possuía quatro em Batatais. A propriedade era tão próspera e proeminente que a ferrovia Mogiana adentrava à fazenda e tinha inclusive um terminal de carga possibilitando vendas para todo o País.

É quando em 1942, Ângelo falece com 51 anos de idade, vítima de um infarto fulminante, sua esposa falece três anos depois, deixando os filhos órfãos. Esses foram criados com muito carinho pelo irmão mais velho Edgard. Sempre unidos, os irmãos prosperaram e ampliaram o patrimônio da família, chegando a possuir seis grandes fazendas de criação de gado. Posteriormente na década de 60, o frigorífico é desativado.

Mesmo tendo partido cedo Ângelo deixou grandes ensinamentos para seus filhos que se tornaram agropecuaristas formando seus descendentes de forma admirável.

Por: André Scavazza

FAMÍLIA ROMOLO TREVISANI

Romolo Trevisani nasceu em Bassano Del Grappa, província de Treviso na Itália em 1877, filho de Pedro Trevisani e Mariana Trevisani veio para o Brasil muito jovem, terra que adotou como a Pátria de seu coração.

Casou-se em Batatais a 17 de fevereiro de 1904, com Cecília Ceribelli, nascida em Bergamo na Itália em 1887, filha de Antônio Ceribelli e Anna Cagliari. Romolo trabalha em Batatais no início de casado como cocheiro, posteriormente proprietário de um carro de praça, mantendo, com sua esposa Cecília, na Avenida nove de julho, por mais de 50 anos, a tradicional pensão do Romolo dessa união nasceram os filhos:

Antônio Trevisani, patrão;

Ademar Trevisani, casado com Helena Rigoto estabeleceu-se na cidade de Orlandia, com o comércio de cavalos;

Bruno Trevisani, casado com Maria Amélia;

Altair Trevisani, casado com Laura Quereguini;

Anésio Trevisani, casado com Maria José de Mello;

Arlinda Trevisani, casada com Adenor Vasconcelos, mudaram-se para a cidade de Rio Claro, onde residem seus filhos;

Norma Trevisani, casada com Alfredo Schievano;

Nair Trevisani, casada com José Stella;

Aparecida Trevisani, casada com Egídio Raimundo;

Noêmia Trevisani, casada com Pedro Scatena;

Lourdes Trevisani, casada com Benedito Moreira;

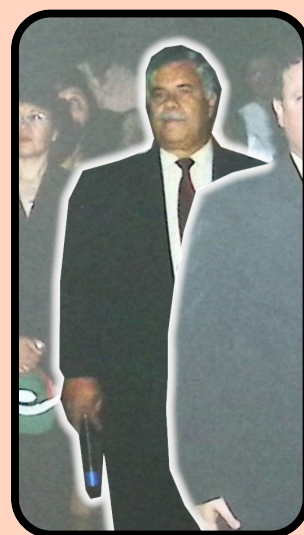
Hebe Trevisani, casada com José Menezes Silva; e

Anésia Trevisani, casada com Silvino Moreira.

Constituiu numerosa família em nossa terra, sendo um de seus filhos, *Anésio Trevisani* casado com *Maria José de Mello Trevisani* (Dona Ziza), com quem teve os filhos: **Rômulo**, Paulo, Rita, José Geraldo, Renato e Luiz Fernando.

Família de raízes em nossa terra, sempre cultivando as tradições dos seus antepassados, seja nas conversas ao redor da mesa da cozinha, nos almoços de domingo, regados a massas e ao bom vinho, no costume de ouvir a boa música italiana, ou no caloroso relacionamento familiar.

De Anésio Trevisani e Dona Ziza, nasceu **RÔMULO ANTÔNIO TREVISANI**, nascido em 28 de novembro de 1952, radialista.



UM POUCO DA VIDA

Com história bastante curiosa, Rômulo nasceu em frente à casa de sua esposa, Rosemari, sendo ali o início do relacionamento, mas somente aos 18 anos começaram a namorar, vale lembrar que desde então cantava músicas italianas famosas para agradá-la. Daí para frente, suas participações em conjuntos musicais, pelo exímio

acordeonista e tecladista que é, o fez gravar discos, do Conjunto Saci (Colégio São José) onde estudava. Gravou também, um compacto simples com a 'Turma do Sereno', depois o LP de composições pessoais. Essa paixão pelo rádio e pelas músicas, fez com que seguisse a carreira de radialista e apresentador de programas de serestas e músicas antigas. E, há 19 anos, todas essas participações motivaram ao envolvimento voluntário e afetuoso com a Festa Di San Gennaro a ponto de esquecer até seus dias de cansaço, momentos sem voz, semanas longe de suas atividades... virando marca registrada, ao iluminar o palco, ligar as aparelhagens e dizer em alto e bom som, sempre com um sorriso no rosto: 'Buona Sera Batatais!'

HISTÓRIA DA FAMÍLIA COM A ITÁLIA

Para quem é Trevisani, deve saber que a origem do nome é devido à província de Treviso, na Itália, e exatamente a família do Rômulo começou com o seu avô Rômolo que nos registros diz que exatamente a cidade de Bassano Del Grappa foi o início de tudo. Existe uma associação mundial que reúne todos os anos provincianos de Treviso, com o intuito de unir uma única família. Na sua família, Rômulo, vivia as massas de domingo, as músicas cantadas pelas mulheres na cozinha, o queijo e o vinho junto com o pai, tornava o ambiente italiano. Surgia nas conversas de mesa, aos domingos de manhã, os causos dos avôs e dos tios...

A MÚSICA E A VIDA

Na vida, a música e a alegria sempre foram fatores que não pode faltar para o Rômulo, evidenciado isso já na sua infância, que estimulado pela paixão musical dos pais, ia às aulas de acordeon com o ilustre Hércules Olivério, mas um fato marcado, era que, ao ir às aulas, seu tio o ajudava por ele ainda de não ter alcançado porte físico para carregar o instrumento, e a fama de novo acordeonista ficava para o tio. Logo mais tarde a repercussão do novo músico ia se fazendo, pela propaganda dos familiares e pelas belas homenagens em serestas em companhia dos saudosos amigos.

“Sempre vimos meu pai valorizando a Itália, sua descendência traz histórias,

imaginação e referência ao tempo bom, das músicas aos carros, sua segunda paixão. Realizando a participação na Festa de San Gennaro renova o espírito acolhedor, alegre de um povo que tem tudo baseado em festa. O valor das coisas que faz não tem preço.

Aprendemos que na vida é o coração que deve falar primeiro, por isso o que prevalece é o carisma. Tenho certeza que as emoções vividas no palco e a energia transmitida pelo microfone são de grande esforço, para unir famílias, e levar um pouco de alegria, afinal música é o coração falando”, depoimento da esposa e filhos.

Adaptação: Carlos Justino

Reprodução / adaptação da Reportagem:
[Um magno apresentador, O Jornal, Edição de 11/09/2010.](#)

VINCENZO ANTONIO SPEDICATO

O empresário ítalo-brasileiro Vincenzo Spedicato foi condecorado com a Ordine della Stella d'Italia, uma das mais altas honrarias do país. A condecoração, entregue pelo Presidente Sergio Mattarella, reconhece seu trabalho excepcional para fortalecer os laços entre Itália e Brasil.

O mérito se deve

principalmente ao seu papel como Vice-Cônsul Honorário em Ribeirão Preto entre 2000 e 2018, onde ele promoveu e preservou a herança cultural ítalo-brasileira na região. Sua atuação foi vital para consolidar as relações diplomáticas e culturais entre os dois países, deixando um legado duradouro.



*Vincenzo Spedicato recebendo Honraria das mãos do
Cônsul Geral da Itália, Domenico Fornara*

Por: Jeferson Garcia

Fonte de pesquisa: Site italianismo.com.br, consultado em 11/09/2025

LORENZO SPEDICATO

Lorenzo Spedicato foi nomeado Vice-Cônsul Honorário da Itália em Ribeirão Preto pelo Cônsul Geral da Itália, Domenico Fornara. A cerimônia de posse oficializou o cargo e destacou a importância da cidade para as relações entre Itália e Brasil.

Com esta nomeação, ele assume o compromisso de:

- Intensificar a cooperação entre os dois países.
- Atuar nas áreas de cultura, educação e economia.
- Honrar a rica herança ítalo-brasileira.
- Reforçar e fortalecer a parceria histórica entre Itália e Brasil a partir de Ribeirão Preto, cidade reconhecida como um ponto estratégico para essa promoção.



1. *Abrilhantando a abertura da San Gennaro 2025*



2. *Nomeado como Vice-Cônsul Honorário da Itália em Ribeirão Preto*



3. *Uma pose para A Folha de Batatais*

Por: Jeferson Garcia
Fonte de pesquisa: Site italianismo.com.br
consultado em 11/09/2025

EDITORIAL

Editor-Chefe:

Carlos Justino dos Santos

Colaborador:

André Scavazza, A Família Scavazza,
pág. 05 e 06

Arte e Diagramação:

Jeferson Lima Garcia

Agradecimento

João Edno Mouta Garcia (Juninho),
orientação artística na diagramação e
formatação desta edição.

Créditos das imagens

Foto de Capa, Navio de Imigrantes italianos - Película de filme e Página 02

Foto do Navio a vapor La Savoie, Página 03

Site: Bendita Cidadania

Link: <https://benditacidania.com.br/navios-de-imigrantes-italianos/>

Foto de Capa, Festa de San Gennaro 2023 - sob a Bandeira Italiana e Película de filme

Site: Jornal da Cidade de Batatais

Link: https://jornaldacidadebatatais.com.br/wp-content/uploads/2023/09/San-Gennaro-Batatais-2023_01.jpg

Foto de Capa, Igreja Matriz de Batatais - Película de filme

Site: Museum of the person

Link: [https://museumoftheperson.us/historia-de-vida/-nosso-primeiro-dia-na-igreja-da-matriz-santu-rio-de-batatais-/](https://museumoftheperson.us/historia-de-vida/-nosso-primeiro-dia-na-igreja-da-matriz-santu-rio-de-batatais/)

Foto, Rômulo Trevisani - Página 08

Fonte: Arquivo pessoal

Foto, Vincenzo Spedicato - Página 11

Site: <https://italianismo.com.br>

Link: <https://italianismo.com.br/consulado-italiano-em-sp-restricao-ao-cf-nomeacoes-e-despedidas/>

Foto, Lorenzo Spedicato - Página 12

Foto 1: A Folha de Batatais - Por: Carlos Justino

Foto 3: A Folha de Batatais - Por: Jeferson Garcia

Foto 2: Site <https://italianismo.com.br>

Link: <https://italianismo.com.br/consulado-italiano-em-sp-restricao-ao-cf-nomeacoes-e-despedidas/>

Logos de Redes Sociais: <https://pt.pngtree.com/>

